

RUA TEÓFILO BRAGA

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 11
Formada pela rua 14 do Jardim Nossa Senhora Au-

xiliadora

Início na rua Inês de Castro

Término na avenida Júlio Dinis

Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Ruy Helmeister Novaes.

TEÓFILO BRAGA

Teófilo Braga nasceu em Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, nos Açores, em 24-fevereiro-1843 e faleceu em Lisboa, Portugal, a 28-janeiro-1924. Fez seus estudos primários em Ponta Delgada, transferindo-se em 1861, para Lisboa. Recebeu o grau de doutor em 1868, após bacharelar-se em Direito pela Universidade de Coimbra, no ano anterior. Prestando concurso, obteve o cargo de professor de literatura na Faculdade de Letras de Lisboa. Tinha apenas 16 anos, quando publicou seu primeiro livro. Foi sócio efetivo da Academia Real das Ciências, pertenceu também, ao Instituto de Coimbra, à Academia Real de Historia de Madri, à Academia Brasileira de Letras, como sócio correspondente e à várias sociedades científicas e literárias nacionais e estrangeiras. Na política, revelou-se republicano intransigente, sendo um dos principais promotores da deposição de D. Manuel, de Bragança, em 1910. Com o advento da República, presidiu, em caráter provisório, a primeira fase governamental, até a eleição do presidente constitucional, em 1911. A 27-maio-1915 voltava Teófilo Braga a dirigir novamente os destinos do país, com a resignação de Arriaga. A sua obra poética compreende a "Visão dos Tempos", "Ondina do Lago", "Tempestades Sonoras", "Tormentes", etc, em cujas páginas se manifesta uma imaginação brilhante, que por vezes se eleva ao sublime. É porém, aos seus notáveis estudos sobre o folclore nacional e principalmente sobre a literatura portuguesa que Teófilo Braga deve a sua grande reputação e autoridade. "A História do Teatro Português", "A História do Romantismo em Portugal", "A História de Camões", os seus importantes estudos sobre Sá de Miranda, Bernardim Ribeiro, Gil Vicente, Bocage, Filinto Elycio, etc, representam em seu conjunto, um extraordinário monumento de erudição e um magnífico repositório de idéias e informação. Deve-se-lhe, ainda, uma "História da Universidade de Coimbra", "Soluções Positivas da Política Portuguesa", "Traços Gerais da Filosofia Positiva", "Sistema de Sociologia" e muitos outros trabalhos. Primeiro presidente da República portuguesa, Teófilo Braga foi republicano na política, nacionalista na história e positivista na filosofia, tornando-se credor do orgulho e da veneração de sua pátria.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCCAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5;
- X 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 7;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÊS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N. S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **ÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O VENTUROSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **CASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SA** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal



RUA TEÓFILO BRAGA



JOAQUIM TEÓFILO FERNANDES BRAGA-Poeta, crítico, historiador, sociólogo e estadista português. N. a 24-2-1843 em Ponta Delgada, Açores, e fal. a 29-1-1924 em Lisboa. Fez seus estudos primários em Ponta Delgada, transferindo-se em 1861 para Lisboa. Recebeu o grau de Dr. em 1868, após ter-se bacharelado em Direito na Universidade de Coimbra no ano anterior. Participando de 1 concurso, obteve o cargo de professor de literatura na Fac. de Letras de Lisboa. Contava apenas 16 anos, qdo. publicou seu 1º livro. Sócio efetivo da Acad. Real das Ciências, pertenceu também ao Instituto de Coimbra, a Acad. Real de História de Madrd, a ACAD. Bras. de Letras, como sócio correspondente, ocupando a cad. 10, patrocinada por Evaristo da Veiga e a várias sociedades científicas e literárias nacionais e estrangeiras. Na política revelou-se republicano intransigente, sendo 1 dos principais promotores da deposição de D. Manuel de Bragança em 1910. Com o advento da República, presidiu em caráter provisório a 1ª fase governamental até a eleição do presidente constitucional em 1911. A 27-5-1915 voltava TB para dirigir novamente os destinos do País com a resignação de Arriaga. Bibliografia: "Folhas Verdes", 1859; "Stella Matutina", 1863; "Visão dos Tempos e Tempestades Sonoras", 1864; "Poesia de Direito", 1865; "Ondina do Lago", 1866; "Torrentes", 1869; "Hist. da Literatura Portuguesa", 1870; "Traços Gerais da Filosofia Positivista", 1877; "Hist. Universal", 1878; "Miragens Seculares e Sistema de Sociologia", 1884; "Idade Média", 1901; "Os Seiscientistas", 1916; "Os Arcades", 1918 etc. Republicano na política, nacionalista na história e positivista na filosofia. TB soube-se fazer credor do orgulho e da veneração de sua Pátria.

28-1-1924

RUA TEÓFILO BRAGA

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 1º

Formada pela Rua 14 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Início na Rua Inês de Castro

Avenida Julio Diniz



TEÓFILO BRAGA, — Poeta, crítico, filósofo e político. Teófilo Braga nasceu na cidade de Ponta Delgada, São Miguel, Açores, em 1843. A sua obra poética compreende a «Visão dos Tempos», a «Ordina do Lago», «Tempestades Sonoras», «Torrentes», etc., em cujas páginas se manifesta uma imaginação brilhante, que por vezes se eleva ao sublime se a forma acompanhasse os vãos do pensamento. E' porém, aos seus notáveis estudos sobre o folclore nacional e principalmente sobre a literatura portuguesa que Teófilo Braga deve a sua grande reputação e autoridade. A «História do Teatro Português», a «História do Romantismo em Portugal», a «História de Camões», os seus importantes estudos sobre Sá de Miranda, Bernardino Ribeiro, Gil Vicente, Bocage, Filinto Elísio, etc., representam, no seu conjunto, um extraordinário monumento de erudição e um magnífico repositório de idéias e informações, a despeito dos inevitáveis erros que os maculam, e da mediocridade de um estilo, a que faltam a cor, a vida e a originalidade. Deve-se-lhe, ainda, uma «História da Universidade de Coimbra», «Soluções Positivas da Política Portuguesa», «Traços Gerais da Filosofia Positiva», «Sistema de Sociologia» e muitos outros trabalhos, que por vezes suscitaram polémicas e contestações ardentes, mas que se impuseram pela sinceridade da conclusão e pela unidade do pensamento diretor. Teófilo Braga foi o primeiro Presidente da República Portuguesa, em 1910.

anpv/02/83

(Extraído de "Vultos Históricos de Portugal", do Suplemento Histórico do jornal "O Mundo Português", do Rio de Janeiro, datado de 06-abril-1958)